

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	67
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	68
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	69
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	109.496.432
Preferenciais	108.862.625
Total	218.359.057
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.535.332
Total	3.535.332

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	46.197.273	37.045.313
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.763.307	4.007.011
1.02	Ativos Financeiros	32.955.766	27.574.952
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	5.026.101	2.794.797
1.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	2.049.577	1.745.236
1.02.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	2.976.524	1.049.561
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	5.547.476	5.181.593
1.02.03.01	Títulos e valores mobiliários	5.547.476	5.181.593
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	22.382.189	19.598.562
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.664.298	1.616.330
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.486.642	782.899
1.02.04.04	Operações de Crédito	19.231.249	17.199.333
1.03	Tributos	1.387.827	484.541
1.03.03	Outros	1.387.827	484.541
1.03.03.01	Crédito Tributário	1.387.827	484.541
1.04	Outros Ativos	5.683.393	4.697.914
1.04.03	Outros	5.683.393	4.697.914
1.04.03.01	Relações interfinanceiras	218.263	66.011
1.04.03.02	Negociação e intermediação de valores	245.772	253.760
1.04.03.03	Rendas a receber	25.529	26.056
1.04.03.04	Despesas antecipadas	13.830	9.548
1.04.03.05	Outros valores e bens	241.302	248.298
1.04.03.06	Diversos	212.760	155.701
1.04.03.07	Carteira de Câmbio	5.298.721	4.366.633
1.04.03.08	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-572.784	-428.093
1.05	Investimentos	316.954	211.896
1.05.03	Participações em Controladas	315.015	210.517
1.05.05	Outros Investimentos	1.939	1.379
1.06	Imobilizado	24.453	25.660
1.06.01	Imobilizado de Uso	65.394	61.650
1.06.03	Depreciação Acumulada	-40.941	-35.990
1.07	Intangível	65.573	43.339
1.07.01	Intangíveis	115.596	84.780
1.07.03	Amortização Acumulada	-50.023	-41.441

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	46.197.273	37.045.313
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	2.843.997	1.123.065
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	91.208	76.897
2.01.10	Instrumentos financeiros derivativos	2.752.789	761.624
2.01.11	Dívida subordinada	0	284.544
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	32.592.784	26.772.070
2.02.01	Depósitos	9.799.980	5.693.874
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.205.279	1.092.483
2.02.04	Outras Captações	21.587.525	19.985.713
2.02.04.01	Recursos de aceites e emissão de títulos	9.236.709	9.505.645
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos e repasses	10.474.552	8.369.772
2.02.04.03	Dívida subordinada	1.876.264	2.088.352
2.02.04.04	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	0	21.944
2.03	Provisões	165.545	144.946
2.04	Passivos Fiscais	433.579	156.843
2.04.01	Obrigações fiscais diferidas	433.579	156.843
2.05	Outros Passivos	5.973.811	4.807.656
2.05.07	Carteira de Câmbio	5.213.061	4.426.472
2.05.08	Relações interfinanceiras	26.147	0
2.05.09	Relações interdependências	235.475	47.732
2.05.10	Sociais e estatutárias	44.342	91.049
2.05.11	Fiscais e previdenciárias	37.485	95.544
2.05.12	Negociação e intermediação de valores	349.420	87.078
2.05.13	Resultado de exercícios futuros	23.735	22.727
2.05.14	Diversas	44.146	37.054
2.07	Patrimônio Líquido	4.187.557	4.040.733
2.07.01	Capital Social Realizado	2.565.892	2.565.892
2.07.01.01	De domiciliados no País	746.142	590.397
2.07.01.02	De domiciliados no exterior	1.819.750	1.975.495
2.07.02	Reservas de Capital	-24.424	-31.284
2.07.04	Reservas de Lucros	1.505.287	1.498.156
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	157.633	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-16.831	7.969

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.212.405	6.371.652	1.352.139	2.413.534
3.01.01	Operações de crédito	700.750	3.463.347	625.369	1.185.433
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	351.859	1.927.449	571.563	1.087.013
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	92.319	367.543	25.166	39.040
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	67.477	613.313	130.041	102.048
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.085.927	-6.567.092	-1.254.465	-1.910.268
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-128.157	-705.665	-323.273	-871.558
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-893.222	-5.642.858	-909.592	-992.894
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-62.957	-209.135	-20.102	-44.842
3.02.04	Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - CCL	-1.591	-9.434	-1.498	-974
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	126.478	-195.440	97.674	503.266
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-47.947	-161.962	-14.919	-71.133
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	77.969	191.393	81.573	249.541
3.04.03	Despesas com Pessoal	-60.565	-181.475	-53.456	-175.640
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-37.219	-113.980	-36.573	-111.381
3.04.05	Despesas Tributárias	-12.376	-38.397	-11.745	-41.994
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	512	1.219	4.985	12.154
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-18.481	-26.153	-1.589	-9.378
3.04.07.01	Resultado não operacional	-23	-1.036	-1.402	-2.244
3.04.07.02	Outras	-18.458	-25.117	-187	-7.134
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.213	5.431	1.886	5.565
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	78.531	-357.402	82.755	432.133
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	23.694	666.771	85.881	57.133
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	102.225	309.369	168.636	489.266
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-28.749	-93.280	-38.115	-106.466
3.10.01	Participações	-28.749	-93.280	-38.115	-106.466
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	73.476	216.089	130.521	382.800
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	0,34350	1,01020	0,61380	1,80030

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	73.476	216.089	130.521	382.800
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-4.957	-24.800	7.781	21.509
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	-4.957	-24.800	7.781	21.509
4.04	Resultado Abrangente do Período	68.519	191.289	138.302	404.309

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.445.497	382.739
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	415.857	450.970
6.01.01.01	Lucro Líquido	216.089	382.800
6.01.01.02	Ajustes ao lucro líquido	199.768	68.170
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.029.640	-68.231
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-47.968	1.952.129
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.309.765	-702.394
6.01.02.03	Carteira de Câmbio	-145.499	-144.562
6.01.02.04	Operações de Crédito	-2.096.360	-1.411.724
6.01.02.05	Outros Ativos	-1.110.587	-770.281
6.01.02.06	Outras Obrigações	669.754	-41.020
6.01.02.07	Depósitos	4.106.106	-1.441.953
6.01.02.08	Captações no mercado aberto	112.796	337.580
6.01.02.09	Obrigações por empréstimos e repasses	2.119.091	1.510.581
6.01.02.10	Recursos e aceites e emissão de títulos	-268.936	649.822
6.01.02.12	Resultado de exercícios futuros	1.008	-6.409
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-139.377	17.013
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-99.067	-246
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	-34.848	-29.990
6.02.03	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-38.425	-3.110
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso e Intangível	288	3.211
6.02.06	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	45.892	60.303
6.02.07	Constituição / Realização de Reservas	-13.217	-13.155
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-549.824	465.075
6.03.01	Dívidas Subordinadas	-496.632	565.452
6.03.02	Dívidas elegíveis a capital	-21.944	0
6.03.03	Ações em tesouraria	20.077	-21.351
6.03.04	Aumento de capital	0	95.579
6.03.05	Juros sobre o capital próprio provisionados	-51.325	-174.605
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.756.296	864.827
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.007.011	4.278.928
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.763.307	5.143.755

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.565.892	-31.284	1.498.156	0	0	7.969	4.040.733
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.565.892	-31.284	1.498.156	0	0	7.969	4.040.733
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	20.077	0	0	-51.325	0	-31.248
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	20.077	0	0	0	0	20.077
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-51.325	0	-51.325
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	216.089	-24.800	191.289
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	216.089	0	216.089
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-24.800	-24.800
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-24.800	-24.800
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-13.217	7.131	0	-7.131	0	-13.217
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-13.217	7.131	0	-7.131	0	-13.217
5.06.01.01	Constituição Reserva - Remuneração da Administração	0	-13.217	7.131	0	-7.131	0	-13.217
5.07	Saldos Finais	2.565.892	-24.424	1.505.287	0	157.633	-16.831	4.187.557

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.470.313	9.897	1.195.015	0	0	-9.715	3.665.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.470.313	9.897	1.195.015	0	0	-9.715	3.665.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	95.579	-21.351	0	0	-174.605	0	-100.377
5.04.01	Aumentos de Capital	95.579	0	0	0	0	0	95.579
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-21.351	0	0	0	0	-21.351
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-174.605	0	-174.605
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	382.800	21.509	404.309
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	382.800	0	382.800
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	21.509	21.509
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	21.509	21.509
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-13.155	12.614	0	-12.614	0	-13.155
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-13.155	12.614	0	-12.614	0	-13.155
5.06.01.01	Constituição de reservas - Remuneração da administração	0	-13.155	0	0	0	0	-13.155
5.06.01.02	Constituição de reserva legal	0	0	12.614	0	-12.614	0	0
5.07	Saldos Finais	2.565.892	-24.609	1.207.629	0	195.581	11.794	3.956.287

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	6.345.695	2.629.413
7.01.01	Intermediação Financeira	6.371.652	2.413.534
7.01.02	Prestação de Serviços	191.393	249.541
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-218.569	-45.816
7.01.04	Outras	1.219	12.154
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-6.348.523	-1.864.452
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-115.299	-99.452
7.03.02	Serviços de Terceiros	-4.794	-7.309
7.03.04	Outros	-110.505	-92.143
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-20.323	-16.199
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-24.197	-21.306
7.03.04.03	Serviços Técnicos Especializados	-17.537	-14.309
7.03.04.04	Viagens	-2.453	-5.735
7.03.04.05	Promoções e Relações Públicas	-7.205	-8.375
7.03.04.06	Outras Despesas Operacionais	-25.117	-7.134
7.03.04.07	Resultado Não Operacional	-1.036	-2.244
7.03.04.08	Outras Despesas Administrativas	-12.637	-16.841
7.04	Valor Adicionado Bruto	-118.127	665.509
7.05	Retenções	-13.534	-10.453
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.534	-10.453
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-131.661	655.056
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.431	5.565
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.431	5.565
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	-126.230	660.621
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	-126.230	660.621
7.09.01	Pessoal	238.193	242.822
7.09.01.01	Remuneração Direta	110.877	103.980
7.09.01.02	Benefícios	23.334	20.339
7.09.01.03	F.G.T.S.	9.219	10.662
7.09.01.04	Outros	94.763	107.841
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-591.812	24.146
7.09.02.01	Federais	-602.747	10.285
7.09.02.02	Estaduais	0	2
7.09.02.03	Municipais	10.935	13.859
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	11.300	10.853
7.09.03.01	Aluguéis	11.300	10.853
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	216.089	382.800
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.325	174.605
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	164.764	208.195

Comentário do Desempenho

Desempenho no trimestre findo em 30 de setembro de 2020

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de grande e médio portes, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 30 de setembro de 2020: Bank ABC 59,9%; Mercado: 33,0%; Administradores e Conselheiros: 4,8%; e Ações em Tesouraria: 2,2%.

Rentabilidade dos Negócios

Durante o terceiro trimestre de 2020, o ambiente de negócios no Brasil continuou a mostrar uma melhora gradual com relação aos impactos ocasionados pela COVID-19, entretando ainda à níveis de atividade inferiores àqueles pré pandemia.

Neste sentido, o Banco ABC BRASIL S.A. manteve uma abordagem conservadora com relação à concessão de crédito e a sua política de provisionamento, embora já atuando a níveis superiores em relação ao trimestre anterior.

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$73,5 milhões no terceiro trimestre de 2020 (R\$130,5 milhões no terceiro trimestre de 2019), representando retorno anualizado sobre o patrimônio médio de 7,1% a.a. (13,3% a.a. no terceiro trimestre de 2019).

A queda do resultado do Banco, em relação ao mesmo período do ano anterior, é explicada, principalmente, pelo aumento da Despesa de PDD e pela redução da remuneração do Patrimônio Líquido a CDI.

Comentário do Desempenho

Carteira de Crédito

A carteira de crédito (considerando empréstimos e garantias prestadas) atingiu R\$32,9 bilhões ao final de setembro de 2020 (R\$32,1 bilhões ao final de setembro de 2019). Em relação à qualidade da carteira, 94,8% das operações com empréstimos e 98,2% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de setembro de 2020, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 95,9%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 3,0% do total da carteira de empréstimos ao final de setembro de 2020 (2,9% ao final de setembro de 2019).

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados serviços adicionais relacionados à auditoria que representassem montantes superiores a remuneração global de 5% (cinco por cento) da remuneração paga pelos serviços de auditoria externa no período.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$1.486,6 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Gestão de risco

1- Risco corporativo

Para o Banco ABC Brasil a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, de modo contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, em atendimento às Resoluções nºs 4.557/17 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, mantém estruturas específicas de gerenciamento de riscos, de gerenciamento de capital e de responsabilidade socioambiental, respectivamente. Em atendimento às resoluções mencionadas anteriormente e à Circular nº 3.930/19 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de risco do Banco ABC Brasil estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de risco > Estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil.

Comentário do Desempenho

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que, além de executar suas atividades, devem informar tempestivamente os riscos, as falhas e as deficiências de controle às áreas com condições de tratá-los. Apesar de ser responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, a gestão é exercida de forma centralizada, na Diretoria de Gestão de Riscos, que atua como segunda linha de defesa.

A estrutura de governança do Banco ABC Brasil considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro dos padrões éticos aceitos e recomendados. Essa estrutura atende à regulação da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, tais como o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria, suportados por colegiados internos, o Comitê de Risco do Conselho e Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais, tais como o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite à risco da instituição, pela aprovação das estratégias de negócio e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir, ainda, a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe, para isso, o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e gestão das atividades da instituição.

2- Risco operacional

O Banco reconhece que o risco operacional constitui uma categoria específica de risco, e como tal deve ser gerenciado. Sua gestão deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, levando em consideração todos os seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional, *Compliance* e *Segurança da Informação* (CROCs) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez corrente e futura.

Comentário do Desempenho

A Tesouraria executa as determinações do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos de prazo de juros e moedas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e aos membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite à risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado, bem como na criação de novos produtos ou atividades relacionadas.

4- Risco de crédito

A gestão de risco de crédito abrange as atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isso inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito, até os limites da alçada da Administração. Acima disso, a aprovação é responsabilidade exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, Administração e Gerenciamento de Risco de Crédito, que fazem parte da estrutura da Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

Também é responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito o monitoramento da carteira de crédito. Isso inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área também monitora as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

5- Responsabilidade Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento desses riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

Comentário do Desempenho

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, com base em atividades coordenadas pela Área de Finanças, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Trata-se de um processo integrado com a área de Gestão de Riscos. Em atendimento à Resolução nº 4.557/17 do Banco Central do Brasil, as informações referentes ao processo de gestão de capital estão disponíveis no sítio da instituição na internet, acessíveis através do seguinte endereço: www.abcbrasil.com.br > Relações com Investidores > Serviços RI > Fatores de Risco > Estrutura de gestão de capital - Banco ABC Brasil).

7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de *Compliance* busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846/13 de Anticorrupção. Adicionalmente, a área de *Compliance*, juntamente com a área de Segurança da Informação, são responsáveis por definir as políticas para assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 03 de novembro de 2020.

A Administração

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 4.720/19 e Carta-Circular nº 3.959/19 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

As informações preenchidas nos quadros individuais, estão em conformidade com o sistema padronizado Empresas.Net, onde as contas do balanço patrimonial não são editáveis e a apresentação é diferente ao modelo adotado pelo Banco Central do Brasil.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Individual e Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Individual e Consolidado, do Resultado Abrangente Individual e Consolidado, dos Fluxos de Caixa Individual e Consolidado e a Demonstração do Valor Adicionado Individual e Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		set/20	dez/19	set/20	dez/19
Ativo					
Caixa e equivalente de caixa	4	5.763.307	4.007.011	5.763.307	4.007.011
Instrumentos Financeiros		38.254.487	31.941.585	38.471.903	32.152.316
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1664.298	166.330	1664.298	166.330
Carteira de câmbio	9	5.298.721	4.366.633	5.298.721	4.366.633
Títulos e valores mobiliários	6.a	9.083.695	7.709.728	9.294.559	7.920.459
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	2.976.524	1049.561	2.983.076	1049.561
Operações de crédito	7	19.231.249	17.199.333	19.231.249	17.199.333
Outros Ativos		959.395	760.753	1.013.073	764.428
Relações interfinanceiras		218.263	66.011	218.263	66.011
Negociação e intermediação de valores	10.a	245.772	253.760	245.772	253.760
Rendas a receber		25.529	26.056	25.529	26.056
Despesas antecipadas		13.830	9.548	13.830	9.548
Bens não de uso próprio		241.302	248.298	241.302	248.298
Diversos	10.b	212.760	155.701	266.438	159.376
Outros Investimentos		1939	1379	1939	1379
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(572.784)	(428.093)	(572.784)	(428.093)
Crédito Tributário	23	1.387.827	484.541	1.388.322	484.548
Investimentos em Participações em coligadas e controladas	11	315.015	210.517	391	-
Imobilizado de uso	12	65.394	61.650	65.394	61.650
Intangível	12	115.596	84.780	115.596	84.780
Depreciações e amortizações	12	(90.964)	(77.431)	(90.964)	(77.431)
Imobilizado de uso		(40.941)	(35.990)	(40.941)	(35.990)
Intangível		(50.023)	(41.441)	(50.023)	(41.441)
Total do Ativo		46.197.273	37.045.313	46.154.238	37.049.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		set/20	dez/19	set/20	dez/19
Passivo e Patrimônio líquido					
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		40.649.842	32.321.607	40.603.136	32.321.402
Depósitos	13	9.799.980	5.693.874	9.799.911	5.693.669
Captações no mercado aberto	13	1.205.279	1.092.483	1.156.201	1.092.483
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	9.236.709	9.505.645	9.236.709	9.505.645
Obrigações por empréstimos e repasses	15	10.565.760	8.446.669	10.565.760	8.446.669
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	2.752.789	761.624	2.755.230	761.624
Carteira de câmbio	9	5.213.061	4.426.472	5.213.061	4.426.472
Dívidas subordinadas	16	1.876.264	2.372.896	1.876.264	2.372.896
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		-	21.944	-	21.944
Provisões	18	165.545	144.946	165.586	144.983
Obrigações fiscais diferidas	23	433.579	156.843	434.848	156.850
Outras obrigações		737.015	358.457	739.376	362.514
Relações interfinanceiras		26.147	-	26.147	-
Relações interdependências		235.475	47.732	235.475	47.732
Sociais e estatutárias		44.342	91.049	44.342	91.049
Fiscais e previdenciárias	17.a	37.485	95.544	39.846	99.601
Negociação e intermediação de valores	17.c	349.420	87.078	349.420	87.078
Diversas	17.b	44.146	37.054	44.146	37.054
Resultado de exercícios futuros		23.735	22.727	23.735	22.727
Patrimônio líquido		4.187.557	4.040.733	4.187.557	4.040.733
Capital social:	28.a	2.565.892	2.565.892	2.565.892	2.565.892
De domiciliados no País		746.142	590.397	746.142	590.397
De domiciliados no exterior		1.819.750	1.975.495	1.819.750	1.975.495
Reserva de capital		32.434	45.651	32.434	45.651
Reserva de lucros	28.d	1.505.287	1.498.156	1.505.287	1.498.156
Ajustes de avaliação patrimonial		(16.831)	7.969	(16.831)	7.969
Ações em tesouraria	28.e	(56.858)	(76.935)	(56.858)	(76.935)
Lucros acumulados		157.633	-	157.633	-
Total do passivo		46.197.273	37.045.313	46.154.238	37.049.209

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas Banco Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Trimestres e acumulados findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	Trimestre Atual 01/07/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/09/2020	Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 a 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/09/2019
Receitas da intermediação financeira		1.212.405	6.371.652	1.352.139	2.413.534
Operações de crédito		700.750	3.463.347	625.369	1.185.433
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		351.859	1.927.449	571.563	1.087.013
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.b	92.319	367.543	25.166	39.040
Resultado de operações de câmbio		67.477	613.313	130.041	102.048
Despesas da intermediação financeira		(1.085.927)	(6.567.092)	(1.254.465)	(1.910.268)
Operações de captação no mercado		(128.157)	(705.665)	(323.273)	(871.558)
Operações de empréstimos e repasses		(893.222)	(5.642.858)	(909.592)	(992.894)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(62.957)	(209.135)	(20.102)	(44.842)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - CCL		(1.591)	(9.434)	(1.498)	(974)
Resultado bruto da intermediação financeira		126.478	(195.440)	97.674	503.266
Outras receitas (Despesas) operacionais		(47.924)	(160.926)	(13.517)	(68.889)
Receitas de prestação de serviços	19	77.969	191.393	81.573	249.541
Despesas de pessoal		(60.565)	(181.475)	(53.456)	(175.640)
Outras despesas administrativas	20	(37.219)	(113.980)	(36.573)	(111.381)
Despesas tributárias		(12.376)	(38.397)	(11.745)	(41.994)
Resultado de participações em controladas	11	2.213	5.431	1.886	5.565
Outras receitas operacionais	21	512	1.219	4.985	12.154
Outras despesas operacionais	22	(18.458)	(25.117)	(187)	(7.134)
Resultado operacional		78.554	(356.366)	84.157	434.377
Resultado não operacional		(23)	(1.036)	(1.402)	(2.244)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		78.531	(357.402)	82.755	432.133
Imposto de renda e contribuição social	23	23.694	666.771	85.881	57.133
Provisão para imposto de renda		229.707	(84.872)	16.607	9.697
Provisão para contribuição social		166.088	(132.202)	91	(14.908)
Ativo fiscal diferido		(372.101)	883.845	69.183	62.344
Participações nos lucros e resultados	23	(28.749)	(93.280)	(38.115)	(106.466)
Lucro líquido do período		73.476	216.089	130.521	382.800
Lucro por ação - Básico em R\$	28.f	0,3435	1,0102	0,6138	1,8003
Lucro por ação - Diluído em R\$	28.f	0,3407	1,0019	0,6117	1,7942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco Brasil S.A.

Demonstrações do resultado consolidado

Trimestres e acumulados findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

		Trimestre Atual		Trimestre do Exercício Anterior	
	Notas	01/07/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/09/2019
Receitas da intermediação financeira		1.216.579	6.381.479	1.355.318	2.422.911
Operações de crédito		700.750	3.463.347	625.369	1.185.433
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		353.590	1.933.165	574.742	1.096.390
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.b	94.762	371.654	25.166	39.040
Resultado de operações de câmbio		67.477	613.313	130.041	102.048
Despesas da intermediação financeira		(1.085.927)	(6.567.092)	(1.254.465)	(1.910.268)
Operações de captação no mercado		(128.157)	(705.665)	(323.273)	(871.558)
Operações de empréstimos e repasses		(893.222)	(5.642.858)	(909.592)	(992.894)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(62.957)	(209.135)	(20.102)	(44.842)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - CCL		(1.591)	(9.434)	(1.498)	(974)
Resultado bruto da intermediação financeira		130.652	(185.613)	100.853	512.643
Outras receitas (Despesas) operacionais		(50.913)	(167.753)	(15.612)	(75.067)
Receitas de prestação de serviços	19	77.969	191.393	81.573	249.541
Despesas de pessoal		(60.565)	(181.475)	(53.456)	(175.640)
Outras despesas administrativas	20	(37.382)	(114.251)	(36.623)	(111.521)
Despesas tributárias		(12.688)	(39.058)	(11.904)	(42.467)
Outras receitas operacionais	21	521	1.266	4.985	12.154
Outras despesas operacionais	22	(18.768)	(25.628)	(187)	(7.134)
Resultado operacional		79.739	(353.366)	85.241	437.576
Resultado não operacional		(23)	(1.036)	(1.402)	(2.244)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		79.716	(354.402)	83.839	435.332
Imposto de renda e contribuição social	23	22.509	663.771	84.797	53.934
Provisão para imposto de renda		228.793	(87.083)	15.881	7.537
Provisão para contribuição social		165.712	(133.157)	(261)	(15.954)
Ativo fiscal diferido		(371.996)	884.011	69.177	62.351
Participações nos lucros e resultados	26	(28.749)	(93.280)	(38.115)	(106.466)
Lucro líquido do período		73.476	216.089	130.521	382.800
Lucro por ação - Básico em R\$	28.f	0,3435	1,0102	0,6138	1,8003
Lucro por ação - Diluído em R\$	28.f	0,3407	1,0019	0,6117	1,7942

Notas Explicativas

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Saldos dos Trimestres e acumulados findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Trimestre Atual 01/07/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/09/2020	Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 a 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/09/2019
Lucro líquido do período	73.476	216.089	130.521	382.800
Outros resultados abrangentes	(4.957)	(24.800)	7.781	21.509
Resultado abrangente do período	68.519	191.289	138.302	404.309

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Saldos acumulados períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Banco e Consolidado								
	Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.470.313	45.466	184.373	955.642	55.000	(9.715)	-	(35.569)	3.665.510
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	21.509	-	-	21.509
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	(21.351)	(21.351)
Aumento de capital	95.579	-	-	-	-	-	-	-	95.579
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	382.800	-	382.800
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(174.605)	-	(174.605)
Destinação - Reserva legal	-	-	12.614	-	-	-	(12.614)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	(13.155)	-	-	-	-	-	-	(13.155)
Saldos em 30 de setembro de 2019	2.565.892	32.311	196.987	955.642	55.000	11.794	195.581	(56.920)	3.956.287
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.565.892	45.651	210.793	1.232.363	55.000	7.969	-	(76.935)	4.040.733
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	(24.800)	-	-	(24.800)
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	20.077	20.077
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	216.089	-	216.089
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(51.325)	-	(51.325)
Destinação - Reserva legal	-	-	7.131	-	-	-	(7.131)	-	-
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	(13.217)	-	-	-	-	-	-	(13.217)
Saldos em 30 de setembro de 2020	2.565.892	32.434	217.924	1.232.363	55.000	(16.831)	157.633	(56.858)	4.187.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Saldos acumulados períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/09/2019
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	429.760	806.448
Lucro líquido do período	216.089	382.800
Ajustes ao lucro líquido:	213.671	423.648
Depreciações e amortizações	13.533	10.453
Resultado de participação em controladas	(5.431)	(5.565)
Resultado na alienação de bens não de uso	1.621	5.035
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	(51)	(185)
Provisão para desvalorização de bens não de uso	(378)	(2.603)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	209.135	45.816
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas	6.139	(6.290)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(356)	(1.113)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	14.259	356.591
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Derivativos	(24.800)	21.509
Variação de ativos e passivos	2.015.737	(423.709)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(47.612)	1.953.242
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos / passivos)	(1.126.969)	(307.853)
Carteira de Câmbio (ativo/passivos)	(145.499)	(144.562)
Operações de créditos	(933.979)	(490.225)
Outros Ativos	(1.110.587)	(770.281)
Outras obrigações	670.978	(40.796)
Depósitos	4.106.106	(1.441.953)
Captações no mercado aberto	112.796	337.580
Obrigações por empréstimos e repasses	759.655	(162.050)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(268.936)	649.822
Imposto Pago	(1.224)	(224)
Resultados de exercícios futuros	1.008	(6.409)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	2.445.497	382.739
Atividades de investimento		
Aquisição de investimentos	(99.067)	(246)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(34.848)	(29.990)
Aquisição de bens não de uso próprio	(38.425)	(3.110)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	288	3.211
Alienação de bens não de uso próprio	45.892	60.303
Constituição de reserva de capital	(13.217)	(13.155)
Caixa aplicado / proveniente nas atividades de investimento	(139.377)	17.013
Atividades de financiamento		
Dívidas subordinadas	(496.632)	565.452
Dívidas elegíveis a capital	(21.944)	-
Ações em tesouraria	20.077	(21.351)
Aumento de capital	-	95.579
Juros sobre o capital próprio provisionados	(51.325)	(174.605)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	(549.824)	465.075
Aumento / Redução de caixa e equivalentes de caixa	1.756.296	864.827
No início do período	4.007.011	4.278.928
No final do período	5.763.307	5.143.755
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.756.296	864.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Consolidado - Método indireto
Saldos acumulados períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/09/2019
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	435.191	812.013
Lucro líquido do período	216.089	382.800
Ajustes ao lucro líquido:	219.102	429.213
Depreciações e amortizações	13.533	10.453
Resultado na alienação de bens não de uso	1.621	5.035
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	(51)	(185)
Provisão para desvalorização de bens não de uso	(378)	(2.603)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	209.135	45.816
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas	6.139	(6.290)
Efeitos das Mudanças das Taxa de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(356)	(1.113)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos	14.259	356.591
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(24.800)	21.509
Variação de ativos e passivos	1.911.630	(429.274)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(47.612)	1.953.242
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.131.213)	(310.918)
Carteira de Câmbio (ativo/passivos)	(145.499)	(144.562)
Operações de crédito	(933.979)	(490.225)
Outros ativos	(1.161.078)	(768.385)
Outras obrigações	670.548	(45.195)
Depósitos	4.106.242	(1.441.950)
Captações no mercado aberto	63.718	337.580
Obrigações por empréstimos e repasses	759.655	(162.050)
Recursos de aceites e emissão de títulos	(268.936)	649.822
Imposto Pago	(1.224)	(224)
Resultados de exercícios futuros	1.008	(6.409)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais	2.346.821	382.739
Atividades de investimento		
Aquisição de investimentos	(391)	(246)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(34.848)	(29.990)
Aquisição de bens não de uso próprio	(38.425)	(3.110)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	288	3.211
Alienação de bens não de uso próprio	45.892	60.303
Constituição de reserva de capital	(13.217)	(13.155)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento	(40.701)	17.013
Atividades de financiamento		
Dívidas subordinadas	(496.632)	565.452
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(21.944)	-
Ações em tesouraria	20.077	(21.351)
Aumento de capital	-	95.579
Juros sobre o capital próprio provisionados	(51.325)	(174.605)
Caixa Líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de financiamento	(549.824)	465.075
Aumento / (redução) de Caixa e equivalentes de caixa	1.756.296	864.827
No início do período	4.007.011	4.278.928
No final do período	5.763.307	5.143.755
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	1.756.296	864.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Saldos acumulados períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/09/2019
Apuração do valor adicionado		
Receitas	6.345.695	2.629.413
Receitas da intermediação financeira	6.371.652	2.413.534
Receitas de prestação de serviços	191.393	249.541
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(218.569)	(45.816)
Outras receitas operacionais	1.219	12.154
Despesas de intermediação financeira	(6.348.523)	(1.864.452)
Insumos adquiridos de terceiros	(115.300)	(99.452)
Processamento de dados e telecomunicações	(20.323)	(16.199)
Serviços de terceiros	(4.794)	(7.309)
Serviços do sistema financeiro	(24.197)	(21.306)
Serviços técnicos especializados	(17.537)	(14.309)
Viagens	(2.453)	(5.735)
Promoções e relações públicas	(7.480)	(8.375)
Outras despesas operacionais	(25.117)	(7.134)
Receitas não operacionais	2.210	11.200
Despesas não operacionais	(3.246)	(13.444)
Outras despesas administrativas	(12.363)	(16.841)
Valor adicionado bruto	(118.128)	665.509
Retenções	(13.533)	(10.453)
Depreciação e amortização	(13.533)	(10.453)
Valor adicionado líquido produzido	(131.661)	655.056
Valor adicionado recebido em transferência	5.431	5.565
Resultado de participações em controladas	5.431	5.565
Valor adicionado total a distribuir	(126.230)	660.621
Distribuição do valor adicionado	(126.230)	660.621
Pessoal	238.193	242.822
Remuneração direta	110.877	103.980
Benefícios	23.334	20.339
Encargos sociais - FGTS	9.219	10.662
Treinamentos	1.483	1.375
Participações nos lucros e resultados	93.280	106.466
Impostos, Taxas e Contribuições	(591.812)	24.146
Federais	(602.747)	10.285
Estaduais	-	2
Municipais	10.935	13.859
Remuneração de capitais de terceiros	11.300	10.853
Aluguéis	11.300	10.853
Remuneração dos acionistas	216.089	382.800
Juros sobre o capital próprio	51.325	174.605
Lucros retidos	164.764	208.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado consolidado

Saldos acumulados períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/09/2019
Apuração do valor adicionado		
Receitas	6.355.569	2.638.790
Receitas da intermediação financeira	6.381.479	2.422.911
Receitas de prestação de serviços	191.393	249.541
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(218.569)	(45.816)
Outras receitas operacionais	1.266	12.154
Despesas de intermediação financeira	(6.348.523)	(1.864.452)
Insumos adquiridos de terceiros	(116.082)	(99.592)
Processamento de dados e telecomunicações	(20.323)	(16.198)
Serviços de terceiros	(4.907)	(7.315)
Serviços do sistema financeiro	(24.230)	(21.323)
Serviços técnicos especializados	(17.621)	(14.372)
Despesas de viagem	(2.453)	(5.734)
Promoções e relações públicas	(7.480)	(8.375)
Outras despesas operacionais	(25.628)	(7.134)
Receitas não operacionais	2.210	11.200
Despesas não operacionais	(3.246)	(13.444)
Outras despesas administrativas	(12.404)	(16.897)
Valor adicionado bruto	(109.036)	674.746
Retenções	(13.533)	(10.453)
Depreciação e amortização	(13.533)	(10.453)
Valor adicionado líquido produzido	(122.569)	664.293
Valor adicionado total a distribuir	(122.569)	664.293
Distribuição do valor adicionado	(122.569)	664.293
Pessoal	238.193	242.821
Remuneração direta	110.877	103.979
Benefícios	23.334	20.339
Encargos sociais - FGTS	9.219	10.662
Treinamentos	1.483	1.375
Participações nos lucros e resultados	93.280	106.466
Impostos, Taxas e Contribuições	(588.151)	27.818
Federais	(599.087)	13.955
Estaduais	-	2
Municipais	10.936	13.861
Remuneração de capitais de terceiros	11.300	10.854
Aluguéis	11.300	10.854
Remuneração dos acionistas	216.089	382.800
Juros sobre o capital próprio	51.325	174.605
Lucros retidos	164.764	208.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 25).

A Administração vem acompanhando os desdobramentos relacionados ao COVID-19, observando com a devida atenção as orientações governamentais, OMS e assessoria especializada. O Banco vem adotando diversas medidas de prevenção para preservarmos a segurança e a saúde de seus colaboradores, assim como a manutenção da operação. Devido às incertezas e os reflexos econômicos que a pandemia pode causar, o Banco suspendeu as projeções para a carteira de crédito expandida e as despesas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

i) Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., ABC Brasil Administração e Participações Ltda. e ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda., cujas participações diretas e indiretas em 30 de setembro de 2020, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

ii) Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas, definidas conforme previsto na Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

iii) Conversão de moedas estrangeiras

Os ativos e passivos das subsidiárias são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço. O resultado é convertido pela taxa de câmbio média mensal.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM e pelo Bacen. Por sua vez, o Bacen aprovou os seguintes pronunciamentos: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1)- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados e CPC 46 – Mensuração do valor Justo.

Adicionalmente, o Bacen editou as resoluções abaixo visando a redução de assimetrias em relação aos padrões internacionais:

Resolução nº 3.533/08 - Estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

Resolução nº 4.512/16 - Dispõe sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas

Resolução nº 4.524/16 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis e operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.

Resolução nº 4.534/16 e 4.535/16- Dispõe sobre os critérios para reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível, ativo diferido e ativo imobilizado de uso.

Resolução nº 4.636/18 - Estabelece critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas

Resolução nº 4.720/19 e Circular nº 3.959/19- Dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras.

Resolução nº 4.747/19 - Estabelece critérios para reconhecimento e mensuração contábeis de ativos não financeiros mantidos para venda. Esta resolução entra em vigor na data de 01 de janeiro de 2021.

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização do imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Notas Explicativas

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) *Critérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receita ou despesa em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

Notas Explicativas

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) *Critérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Notas Explicativas

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total (“hedge” de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de “*hedge accounting*”, a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 6.b, 15.b e 16 respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação (“Trading Book”) e das carteiras de não negociação (“Banking Book”) não possuem política específica para proteção (“Hedge Accounting”). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 6.b).

e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos realizáveis até doze meses subsequentes ao balanço são classificados no circulante e aqueles cujo vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram nos dozes meses após a data do balanço são classificados em não circulante. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas(a) estão classificados em sua totalidade em não circulante independentemente do prazo de realização. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no ativo circulante e os títulos classificados como disponível para venda (b) são classificados conforme a data de vencimento do papel, independentemente de sua liquidez, conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.068/2001.

a) As estimativas de realizações futuras dos créditos e obrigações tributárias diferidas são demonstradas abaixo:

	Banco			Consolidado		
		Não			Não	
	Circulante	Circulante	Total	Circulante	Circulante	Total
Crédito Tributário	1.241.296	146.531	1.387.827	1.241.791	146.531	1.388.322
Obrigações fiscais diferidas	433.579	-	433.579	434.848	-	434.848

Notas Explicativas

- b) As Letras Financeiras do Tesouro LFT, classificadas como disponível para venda, são demonstradas no balanço patrimonial pelo prazo de vencimento do papel mesmo possuindo alta liquidez e montam o valor de R\$ 1.732.595 no Banco e R\$ 1.882.103 no Consolidado.

A segregação do balanço patrimonial entre circulante e não circulante está demonstrado na nota explicativa 3, em conformidade com a Resolução CMN 4.720/19 e Circular Bacen 3.959/19.

f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

g) *Ativos e passivos contingentes*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

h) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)*

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

i) *Imposto de Renda e Contribuição Social*

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

Notas Explicativas

3. Segregação entre Circulante e Não Circulante

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os montantes circulantes e não circulantes a serem recuperados ou liquidados em até 12 meses ou mais do que 12 meses, para cada ativo e passivo do balanço patrimonial, são compostos conforme segue:

	Banco						
	Setembro de 2020			Dezembro de 2019			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Ativo							
Caixa e equivalente de caixa	4	5.763.307	-	5.763.307	4.007.011	-	4.007.011
Instrumentos Financeiros		23.819.194	14.435.293	38.254.487	20.257.975	11.683.610	31.941.585
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.540.279	124.019	1.664.298	1.606.517	9.813	1.616.330
Carteira de câmbio	9	5.106.223	192.498	5.298.721	4.292.758	73.875	4.366.633
Títulos e valores mobiliários	6.b	3.766.354	5.317.341	9.083.695	2.946.123	4.763.605	7.709.728
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	1713.710	1.262.814	2.976.524	611.215	438.346	1.049.561
Operações de crédito	7	11.692.628	7.538.621	19.231.249	10.801.362	6.397.971	17.199.333
Outros Ativos		861.619	97.776	959.395	745.770	14.983	760.753
Relações interfinanceiras		28.263	-	28.263	66.011	-	66.011
Negociação e intermediação de valores	10.a	245.772	-	245.772	253.760	-	253.760
Rendas a receber		19.748	5.781	25.529	20.713	5.343	26.056
Despesas antecipadas		10.150	3.680	13.830	8.287	1.261	9.548
Bens não de uso próprio		24.130	-	24.130	248.298	-	248.298
Diversos	10.b	126.384	86.376	212.760	148.701	7.000	155.701
Outros Investimentos		-	1.939	1.939	-	1.379	1.379
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8	(348.106)	(224.678)	(572.784)	(295.159)	(132.934)	(428.093)
Crédito Tributário	23	-	1.387.827	1.387.827	-	484.541	484.541
Investimentos em Participações em coligadas e controladas	11	-	315.015	315.015	-	210.517	210.517
Imobilizado de uso	12	-	65.394	65.394	-	61.650	61.650
Intangível	12	-	115.596	115.596	-	84.780	84.780
Depreciações e amortizações	12	-	(90.964)	(90.964)	-	(77.431)	(77.431)
Imobilizado de uso		-	(40.941)	(40.941)	-	(35.990)	(35.990)
Intangível		-	(50.023)	(50.023)	-	(41.441)	(41.441)
Total do Ativo		30.096.014	16.101.259	46.197.273	24.715.597	12.329.716	37.045.313

Notas Explicativas

3. Segregação entre circulante e não circulante

		Banco					
		Setembro de 2020			Dezembro de 2019		
	Nota	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Passivo e Patrimônio Líquido							
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		31.836.477	8.813.365	40.649.842	24.110.028	8.211.579	32.321.607
Depósitos	13	9.355.764	444.216	9.799.980	5.209.782	484.092	5.693.874
Captações no mercado aberto	13	1205.279	-	1205.279	1092.483	-	1092.483
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	4.760.306	4.476.403	9.236.709	4.690.917	4.814.728	9.505.645
Obrigações por empréstimos e repasses	15	9.822.788	742.972	10.565.760	7.694.135	752.534	8.446.669
Empréstimos no exterior		7.489.235	12.331	7.501.566	6.086.678	41.790	6.128.468
BNDES		24.225	392.491	516.716	70.662	300.619	371.281
FINAME		118.000	284.114	402.114	125.968	337.351	463.319
Outras instituições		350.829	14.890	365.719	311.722	21.110	332.832
Obrigações por repasses no exterior		1.740.499	39.146	1.779.645	1.099.105	5.1664	1.150.769
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	1.465.925	1.286.864	2.752.789	401.486	360.138	761.624
Carteira de câmbio	9	5.019.828	193.233	5.213.061	4.356.523	69.949	4.426.472
Dívidas subordinadas	16	206.587	1.669.677	1.876.264	664.702	1.708.194	2.372.896
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		-	-	-	-	2.1944	2.1944
Provisões	18	137.293	28.252	165.545	124.719	20.227	144.946
Obrigações fiscais diferidas	23	-	433.579	433.579	-	156.843	156.843
Outras obrigações		697.726	39.289	737.015	332.187	26.270	358.457
Relações interfinanceiras		26.147	-	26.147	-	-	-
Relações interdependências		235.475	-	235.475	47.732	-	47.732
Sociais e estatutárias		44.025	317	44.342	90.734	315	91.049
Fiscais e previdenciárias	17.a	36.136	1.349	37.485	94.424	1.120	95.544
Negociação e intermediação de valores	17.c	349.420	-	349.420	87.078	-	87.078
Diversas	17.b	6.523	37.623	44.146	12.219	24.835	37.054
Resultado de exercícios futuros		23.735	-	23.735	-	22.727	22.727
Patrimônio Líquido		-	4.187.557	4.187.557	-	4.040.733	4.040.733
Capital social:	28.a	-	2.565.892	2.565.892	-	2.565.892	2.565.892
De domiciliados no País		-	746.142	746.142	-	590.397	590.397
De domiciliados no exterior		-	1.819.750	1.819.750	-	1.975.495	1.975.495
Reserva de capital		-	32.434	32.434	-	45.651	45.651
Reserva de lucros	28.d	-	1.505.287	1.505.287	-	1.498.156	1.498.156
Ajustes de avaliação patrimonial		-	(16.831)	(16.831)	-	7.969	7.969
Ações em tesouraria	28.e	-	(56.858)	(56.858)	-	(76.935)	(76.935)
Lucros acumulados		-	157.633	157.633	-	-	-
Total do passivo		32.695.231	13.502.042	46.197.273	24.566.934	12.478.379	37.045.313

Notas Explicativas

3. Segregação entre circulante e não circulante

		Consolidado					
		Setembro de 2020			Dezembro de 2019		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ativo	Nota						
Caixa e equivalente de caixa	4	5.763.307	-	5.763.307	4.007.011	-	4.007.011
Instrumentos Financeiros		23.824.856	14.647.047	38.471.903	20.468.706	11.683.610	32.152.316
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1540.279	124.019	1664.298	1606.517	9.813	1616.330
Carteira de câmbio	9	5.106.223	192.498	5.298.721	4.292.758	73.875	4.366.633
Títulos e valores mobiliários	6.a	3.766.354	5.528.205	9.294.559	3.156.854	4.763.605	7.920.459
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	1719.372	1263.704	2.983.076	611215	438.346	1049.561
Operações de crédito	7	11692.628	7.538.621	19.231.249	10.801.362	6.397.971	17.199.333
Outros Ativos		905.069	108.004	1.013.073	749.445	14.983	764.428
Relações interfinanceiras		218.263	-	218.263	66.011	-	66.011
Negociação e intermediação de valores	10.a	245.772	-	245.772	253.760	-	253.760
Rendas a receber		19.748	5.781	25.529	20.713	5.343	26.056
Despesas antecipadas		10.150	3.680	13.830	8.287	1.261	9.548
Bens não de uso próprio		241.302	-	241.302	248.298	-	248.298
Diversos	10.b	169.834	96.604	266.438	152.376	7.000	159.376
Outros Investimentos		-	1.939	1.939	-	1.379	1.379
Provisões para perdas esperqadas associadas ao risco de crédito	8	(348.106)	(224.678)	(572.784)	(295.159)	(132.934)	(428.093)
Crédito Tributário	23	-	1.388.322	1.388.322	-	484.548	484.548
Investimentos em Participações em coligadas e controladas	11	-	391	391	-	-	-
Imobilizado de uso	12	-	65.394	65.394	-	61.650	61.650
Intangível	12	-	115.596	115.596	-	84.780	84.780
Depreciações e amortizações	12	-	(90.964)	(90.964)	-	(77.431)	(77.431)
Imobilizado de uso		-	(40.941)	(40.941)	-	(35.990)	(35.990)
Intangível		-	(50.023)	(50.023)	-	(41.441)	(41.441)
Total do Ativo		30.145.126	16.009.112	46.154.238	24.930.003	12.119.206	37.049.209

Notas Explicativas

3. Segregação entre circulante e não circulante

		Consolidado					
		Setembro de 2020			Dezembro de 2019		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		31.789.660	8.813.476	40.603.136	24.109.823	8.211.579	32.321.402
Depósitos	13	9.355.695	444.216	9.799.911	5.209.577	484.092	5.693.669
Captações no mercado aberto	13	156.201	-	156.201	1092.483	-	1092.483
Recurso de aceites e emissão de título	14	4.760.306	4.476.403	9.236.709	4.690.917	4.814.728	9.505.645
Recurso de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		4.748.365	4.469.520	9.217.885	4.667.785	4.806.711	9.474.496
Obrigações para títulos e valores mobiliários no exterior		-	-	-	-	-	-
Certificados de Operações Estruturadas		11941	6.883	18.824	23.132	8.017	31.149
Obrigações por empréstimos e repasses	15	9.822.788	742.972	10.565.760	7.694.135	752.534	8.446.669
Instrumentos financeiros derivativos	6.b	1468.255	1286.975	2.755.230	401486	360.138	761624
Carteira de câmbio	9	5.019.828	193.233	5.213.061	4.356.523	69.949	4.426.472
Dívidas subordinadas	16	206.587	1669.677	1876.264	664.702	1708.194	2.372.896
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital		-	-	-	-	21944	21944
Provisões	18	137.334	28.252	165.586	124.756	20.227	144.983
Obrigações fiscais diferidas	23	-	434.848	434.848	-	156.850	156.850
Outras obrigações		700.087	39.289	739.376	336.244	26.270	362.514
Relações interfinanceiras		26.147	-	26.147	-	-	-
Relações interdependências		235.475	-	235.475	47.732	-	47.732
Sociais e estatutárias		44.025	317	44.342	90.734	315	91049
Fiscais e previdenciárias	17.a	38.497	1349	39.846	98.481	1120	99.601
Negociação e intermediação de valores	17.c	349.420	-	349.420	87.078	-	87.078
Diversas	17.b	6.523	37.623	44.146	12.219	24.835	37.054
Resultado de exercícios futuros		23.735	-	23.735	-	22.727	22.727
Patrimônio Líquido		-	4.187.557	4.187.557	-	4.040.733	4.040.733
Capital social:	28.a	-	2.565.892	2.565.892	-	2.565.892	2.565.892
De domiciliados no País		-	746.142	746.142	-	590.397	590.397
De domiciliados no exterior		-	1819.750	1819.750	-	1975.495	1975.495
Reserva de capital		-	32.434	32.434	-	45.651	45.651
Reserva de lucros	28.d	-	1505.287	1505.287	-	1498.156	1498.156
Ajustes de avaliação patrimonial		-	(16.831)	(16.831)	-	7.969	7.969
Ações em tesouraria	28.e	-	(56.858)	(56.858)	-	(76.935)	(76.935)
Lucros acumulados		-	157.633	157.633	-	-	-
Total do passivo		32.650.816	13.503.422	46.154.238	24.570.823	12.478.386	37.049.209

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2020	Dezembro de 2019
Disponibilidades	670.993	297.187
Aplicações financeiras de liquidez	5.092.314	3.709.824
Aplicações em moedas estrangeiras	590.291	382.615
Aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros (a)	4.502.023	3.327.209
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.763.307	4.007.011

(a) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez, por prazo de vencimento, é demonstrado como segue:

	Banco e Consolidado						Dezembro de 2019
	Setembro de 2020						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Aplicações no mercado aberto	-	701.787	296.370	-	-	998.157	943.850
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.220	252.428	17.973	267.501	124.019	666.141	672.480
Total	4.220	954.215	314.343	267.501	124.019	1.664.298	1.616.330

Notas Explicativas

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, são demonstradas como segue:

	Setembro de 2020				Dezembro de 2019	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	43.091	42.832	43.091	42.832	31.107	241.838
Eurobônus	21.029	21.369	21.029	21.369	17.928	17.928
Notas do Tesouro Nacional - NTN – B	200.680	203.134	200.680	203.134	139.761	139.761
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	9	9
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	5.460	5.460
Debêntures	94.955	104.994	94.955	104.994	157.419	157.419
Títulos públicos emitidos em outros países	1.348.267	1.350.291	1.348.267	1.350.291	1.268.013	1.268.013
Ações de companhias abertas	229.540	275.978	229.540	275.978	57.473	57.473
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	52.323	50.979	52.323	50.979	68.066	68.066
Subtotal - Títulos para negociação	1.989.885	2.049.577	1.989.885	2.049.577	1.745.236	1.955.967
Títulos disponíveis para venda (b)						
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.747.804	1.732.595	1.899.103	1.882.257	1.266.566	1.266.566
Eurobônus	80.713	81.540	80.713	81.540	14.269	14.269
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	5.204	5.204
Notas do Tesouro Nacional - NTN – A	139.292	149.180	139.292	149.180	103.135	103.135
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	420.708	420.708
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	35.654	35.655	96.857	96.857	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	9.436	10.096	9.436	10.096	10.033	10.033
Debêntures	1.840.060	1.795.527	1.840.060	1.795.527	1.828.174	1.828.174
Notas Promissórias – NP	211.810	209.961	211.810	209.961	201.596	201.596
Cédula do Produtor Rural – CPR	752.088	771.560	752.088	771.560	1.062.717	1.062.717
Títulos públicos emitidos em outros países	512.117	513.137	512.117	513.137	-	-
Letras Financeiras – LF	75.438	75.482	75.438	75.482	83.529	83.529
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	124.245	123.851	124.245	123.851	102.483	102.483
Fixed Rate Notes - FRN	48.330	48.892	48.330	48.892	83.179	83.179
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	5.576.987	5.547.476	5.789.489	5.758.340	5.181.593	5.181.593
Títulos mantidos até o vencimento (a)						
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	68.774	68.774	68.774	68.774	68.996	68.996
Letras do Tesouro Nacional - LTN	832.856	832.856	832.856	832.856	713.903	713.903
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	585.012	585.012	585.012	585.012	-	-
Subtotal - Mantidos até o vencimento	1.486.642	1.486.642	1.486.642	1.486.642	782.899	782.899
Total	9.053.514	9.083.695	9.266.016	9.294.559	7.709.728	7.920.459

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de setembro de 2020, ajuste positivo de R\$ 36.029 (ajuste positivo de R\$ 27.259 em 31 de dezembro 2019).

(b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas dos títulos, no montante de R\$ 42.105 em 30 de setembro de 2020 (R\$ 22.491 em 31 de dezembro 2019).

Em 30 de setembro de 2020, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda de R\$ 29.511 no Banco e R\$ 31.149 no Consolidado (R\$ 12.373 de ganho em 31 de dezembro de 2019), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” líquido do efeito tributário, no montante de perda em R\$ 16.831 (R\$ 7.969 de ganho em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

A composição da carteira em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Negociação	1.998.597	45.854	5.126	2.049.577	1.998.597	45.854	5.126	2.049.577
Disponíveis para venda	2.077.274	2.562.991	907.211	5.547.476	2.226.935	2.624.194	907.211	5.758.340
Mantidos até o vencimento	1.486.642	-	-	1.486.642	1.486.642	-	-	1.486.642
Total - Setembro de 2020	5.562.513	2.608.845	912.337	9.083.695	5.712.174	2.670.048	912.337	9.294.559
Total - Dezembro de 2019	4.408.931	2.154.901	2.145.896	7.709.728	4.619.661	2.154.901	1.145.896	7.920.458

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

As composições da carteira em 30 de setembro de 2020, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						
	Setembro de 2020						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	29.728	-	-	1.552	10.021	1.531	42.832
Eurobônus	-	-	-	-	-	21.369	21.369
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	112.773	5.982	84.379	203.134
Debêntures	-	-	-	-	-	104.994	104.994
Títulos públicos emitidos em outros países	1.122.255	228.036	-	-	-	-	1.350.291
Ações de companhias abertas	-	-	275.978	-	-	-	275.978
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	50.979	-	50.979
Subtotal - Títulos para negociação	1.151.983	228.036	275.978	114.325	66.982	212.273	2.049.577
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	106.600	1.625.995	1.732.595
Eurobônus	-	58.497	-	-	-	23.043	81.540
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	149.180	149.180
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	35.655	-	35.655
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	-	10.096	-	10.096
Debêntures	13.333	72.632	19.682	363.810	554.513	771.557	1.795.527
Notas Promissórias - NP	1.486	9.463	9.629	150.640	38.743	-	209.961
Cédula do Produtor Rural - CPR	2.616	40.192	29.929	98.806	386.693	213.324	771.560
Títulos públicos emitidos em outros países	513.137	-	-	-	-	-	513.137
Letras Financeiras - LF	29.822	5.596	-	29.564	10.500	-	75.482
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	2.837	-	-	69.802	51.212	123.851
Fixed Rate Notes - FRN	-	26.707	-	-	22.185	-	48.892
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	560.394	215.924	59.240	642.820	1.234.787	2.834.311	5.547.476
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	68.774	68.774
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	238.399	472.636	121.821	832.856
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	-	-	-	-	-	585.012	585.012
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	238.399	472.636	775.607	1.486.642
Total - Setembro de 2020	1.712.377	443.960	335.218	995.544	1.774.405	3.822.191	9.083.695
Total - Dezembro de 2019	330.349	469.857	307.527	1.487.209	1.906.292	3.208.494	7.709.728

Notas Explicativas

	Consolidado						Total
	Setembro de 2020						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	29.728	-	-	1.552	10.021	1.531	42.832
Eurobônus	-	-	-	-	-	21.369	21.369
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	112.773	5.982	84.379	203.134
Debêntures	-	-	-	-	-	104.994	104.994
Títulos públicos emitidos em outros países	1.122.255	228.036	-	-	-	-	1.350.291
Ações de companhias abertas	-	-	275.978	-	-	-	275.978
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	-	-	-	50.979	-	50.979
Subtotal - Títulos para negociação	1.151.983	228.036	275.978	114.325	66.982	212.273	2.049.577
Títulos disponíveis para venda							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	106.600	1.775.657	1.882.257
Eurobônus	-	58.497	-	-	-	23.043	81.540
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	149.180	149.180
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	96.857	-	96.857
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-	-	-	10.096	-	10.096
Debêntures	13.333	72.632	19.682	363.810	554.513	771.557	1.795.527
Notas Promissórias - NP	1.486	9.463	9.629	150.640	38.743	-	209.961
Cédula do Produtor Rural - CPR	2.616	40.192	29.929	98.806	386.693	213.324	771.560
Títulos públicos emitidos em outros países	513.137	-	-	-	-	-	513.137
Letras Financeiras - LF	29.822	5.596	-	29.564	10.500	-	75.482
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	2.837	-	-	69.802	51.212	123.851
Fixed Rate Notes - FRN	-	26.707	-	-	22.185	-	48.892
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	560.394	215.924	59.240	642.820	1.295.989	2.983.973	5.758.340
Títulos mantidos até o vencimento							
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	-	-	68.774	68.774
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	238.399	472.636	121.821	832.856
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	-	-	-	-	-	585.012	585.012
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	238.399	472.636	775.607	1.486.642
Total - Setembro de 2020	1.712.377	443.960	335.218	995.544	1.835.607	3.971.853	9.294.559
Total - Dezembro de 2019	330.349	680.588	307.527	1.487.209	1.906.292	3.208.494	7.920.459

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir:

Tipo de operação	Títulos vinculados	Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
		Setembro de 2020	Dezembro de 2019
Derivativos - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão e CBLC	LTN / NTN / CDB / LFT	220.476	178.415
Câmbio - B3 S.A - Brasil, Bolsa, Balcão	LTN	178.403	103.837
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural	728.084	471.207
Total		1.126.963	753.459

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando principalmente à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Notas Explicativas

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à Administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreamento.

As bases adotadas para determinar os preços de mercado são as seguintes:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Notas Explicativas

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Setembro de 2020				Dezembro de 2019	
	Banco				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	20.400.115	-	-	-	12.205.270	-
Compromisso de compra	8.325.613	-	-	-	4.180.067	-
Mercado interfinanceiro	8.173.721	-	-	-	3.026.762	-
Moeda estrangeira	83.200	-	-	-	1.153.305	-
Outros	68.692	-	-	-	-	-
Compromisso de venda	12.074.502	-	-	-	8.025.203	-
Mercado interfinanceiro	7.860.729	-	-	-	6.199.102	-
Moeda estrangeira	3.911.232	-	-	-	1.826.101	-
Outros	302.541	-	-	-	-	-
Posição ativa	23.372.326	2.721.644	223.502	2.945.146	19.330.741	1.002.331
Contratos de "Swap"	2.806.427	61.908	62.506	124.414	2.854.803	130.411
Mercado interfinanceiro	130.378	8.098	3.042	11.140	1.114.584	25.882
Moeda estrangeira	1.291.424	12.722	4.216	16.938	382.112	64.746
Prefixado	978.316	26.102	32.175	58.277	1.149.709	30.817
Outros	406.309	14.986	23.073	38.059	208.398	8.966
Contratos de opções	14.938.143	2.114.025	186.699	2.300.724	13.610.277	818.265
Compromisso de compra	7.029.689	1.610.362	616.320	2.226.682	6.624.383	353.319
Moeda estrangeira	6.922.988	1.603.483	607.874	2.211.357	6.591.453	351.303
Outros ativos financeiros	52.201	114	121	235	-	-
Ações	54.500	6.765	8.325	15.090	32.930	2.016
Compromisso de venda	7.908.454	503.663	(429.621)	74.042	6.985.894	464.946
Moeda estrangeira	6.986.738	502.176	(429.284)	72.892	6.799.060	461.169
Outros ativos financeiros	911.716	1.114	(498)	616	178.194	3.762
Ações	10.000	373	161	534	8.640	15
Outros instrumentos financeiros (a)	5.627.756	545.711	(25.703)	520.008	2.865.661	53.655
Moeda estrangeira	2.896.492	416.281	(24.931)	391.350	902.726	25.750
Outros ativos financeiros	2.731.264	129.430	(772)	128.658	1.962.935	27.905

Notas Explicativas

	Setembro de 2020				Dezembro de 2019	
	Banco				Banco e Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / (a pagar)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	25.554.735	(1.252.715)	(1.500.074)	(2.752.789)	24.207.109	(761.624)
Contratos de "Swap"	2.232.004	(402.849)	(22.229)	(425.078)	3.870.230	(91.185)
Mercado interfinanceiro	7.313	(3.057)	81	(2.976)	127.721	(3.416)
Moeda estrangeira	1.347.397	(355.654)	(1.890)	(357.544)	2.848.813	(38.682)
Prefixado	679.158	(19.145)	(20.414)	(39.559)	827.466	(38.757)
Outros	198.136	(24.993)	(6)	(24.999)	66.230	(10.330)
Contratos de opções	15.945.248	(608.398)	(1.482.804)	(2.091.202)	14.418.963	(565.651)
Compromisso de compra	7.676.945	(458.100)	(1.566.222)	(2.024.322)	7.354.294	(241.557)
Moeda estrangeira	7.289.861	(453.458)	(1.569.315)	(2.022.773)	7.227.458	(226.647)
Outros ativos financeiros	376.334	(4.362)	2.816	(1.546)	118.856	(14.679)
Ações	10.750	(280)	277	(3)	7.980	(231)
Compromisso de venda	8.268.303	(150.298)	83.418	(66.880)	7.064.669	(324.094)
Moeda estrangeira	6.957.408	(138.640)	79.129	(59.511)	6.974.620	(323.093)
Outros ativos financeiros	1.246.795	(4.973)	638	(4.335)	90.049	(1.001)
Ações	64.100	(6.685)	3.651	(3.034)	-	-
Outros instrumentos financeiros (a)	7.377.483	(241.468)	4.959	(236.509)	5.917.916	(104.788)
Moeda estrangeira	1.581.530	(124.273)	7.537	(116.736)	2.456.490	(74.784)
Outros ativos financeiros	5.795.953	(117.195)	(2.578)	(119.773)	3.461.426	(30.004)

(a) As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2020 incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, o valor de R\$ 104.657 (posição ativa) e R\$ 17.855 (posição passiva) em valor referencial dos contratos e R\$ 6.552 (posição ativa) e R\$ 2.441 (posição passiva) em valor de mercado, referentes a venda de energia da controlada ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. em Outros instrumentos financeiros – Outros ativos financeiros.

Notas Explicativas

Visando mitigar os riscos de variação no valor justo das operações de obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 15,4 milhões (18,5 milhões em 31 de dezembro de 2019) (Nota 15.b) a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2020			
Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	59.317	28.454	31.378	2.924
Obrigações por repasses no exterior	59.317	28.454	31.378	2.924
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	59.317	28.454	31.378	2.924
Objeto de "Hedge"	88.284	(88.284)	(91.208)	(2.924)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	88.284	(88.284)	(91.208)	(2.924)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

	Banco e Consolidado			
	Dezembro de 2019			
Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	309.343	44.734	47.231	2.497
Dívida Subordinada	238.163	41.505	41.939	434
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	238.163	41.505	41.939	434
Obrigações por repasses no exterior	71.180	3.229	5.292	2.063
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	71.180	3.229	5.292	2.063
Objeto de "Hedge"	359.082	(359.082)	(361.579)	(2.497)
Dívida Subordinada (Nota 16)	284.248	(284.248)	(284.682)	(434)
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	74.834	(74.834)	(76.897)	(2.063)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade já incorrida e esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, têm a seguinte composição:

	Setembro de 2020							Dezembro de 2019
	Banco							Banco
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	518.049	12.773.620	1.814.936	3.360.448	1.397.954	535.108	20.400.115	12.205.270
Contratos de opção	165.922	454.274	1.504.361	14.840.180	13.913.295	5.359	30.883.391	28.029.240
Contratos de "Swap"	1.209.470	409.454	385.685	911.011	1.748.051	434.077	5.097.748	7.034.376
Outros instrumentos financeiros	2.453.222	7.347.050	1.516.920	1.042.703	588.737	56.607	13.005.239	8.783.577
Total - Setembro de 2020	4.346.663	20.984.398	5.221.902	20.154.342	17.648.037	1.031.151	69.386.493	-
Total - Dezembro de 2019	4.378.082	9.701.630	7.331.568	16.137.508	17.450.826	1.052.849	-	56.052.463
Posição ativa								
Contratos de opção	1.144	8.079	10.848	1.171.963	1.107.294	1.396	2.300.724	818.265
Contratos de "Swap"	3.243	9.799	7.782	21.106	93.742	20.120	155.792	177.641
Outros instrumentos financeiros	117.229	142.571	103.183	116.763	36.984	3.278	520.008	53.655
Total - Setembro de 2020	121.616	160.449	121.813	1.309.832	1.238.020	24.794	2.976.524	-
Total - Dezembro de 2019	17.274	30.859	138.771	424.311	428.467	9.879	-	1.049.561
Posição passiva								
Contratos de opção	(3.400)	(5.141)	(42.468)	(1.051.977)	(986.818)	(1.398)	(2091.202)	(565.651)
Contratos de "Swap"	(6.318)	(21.358)	(36.270)	(95.451)	(200.966)	(64.715)	(425.078)	(91.185)
Outros instrumentos financeiros	(49.380)	(69.983)	(62.462)	(21.717)	(32.967)	-	(236.509)	(104.788)
Total - Setembro de 2020	(59.098)	(96.482)	(141.200)	(1.169.145)	(1.220.751)	(66.113)	(2.752.789)	-
Total - Dezembro de 2019	(16.367)	(64.594)	(56.555)	(263.970)	(348.626)	(11.512)	-	(761.624)
	Setembro de 2020							Dezembro de 2019
	Consolidado							Consolidado
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	518.049	12.773.620	1.814.936	3.360.448	1.397.954	535.108	20.400.115	12.205.270
Contratos de opção	165.922	454.274	1.504.361	14.840.180	13.913.295	5.359	30.883.391	28.029.240
Contratos de "Swap"	1.209.470	409.454	385.685	911.011	1.748.051	434.077	5.097.748	7.034.376
Outros instrumentos financeiros	2.457.079	7.349.122	1.561.079	1.090.898	612.966	56.607	13.127.751	8.783.577
Total - Setembro de 2020	4.350.520	20.986.470	5.266.061	20.202.537	17.672.266	1.031.151	69.509.005	-
Total - Dezembro de 2019	4.378.082	9.701.630	7.331.568	16.137.508	17.450.826	1.052.849	-	56.052.463
Posição ativa								
Contratos de opção	1.144	8.079	10.848	1.171.963	1.107.294	1.396	2.300.724	818.265
Contratos de "Swap"	3.243	9.799	7.782	21.106	93.742	20.120	155.792	177.641
Outros instrumentos financeiros	118.275	142.777	105.501	118.855	37.874	3.278	526.560	53.655
Total - Setembro de 2020	122.662	160.655	124.131	1.311.924	1.238.910	24.794	2.983.076	-
Total - Dezembro de 2019	17.274	30.859	138.771	424.311	428.467	9.879	-	1.049.561
Posição passiva								
Contratos de opção	(3.400)	(5.141)	(42.468)	(1.051.977)	(986.818)	(1.398)	(2091.202)	(565.651)
Contratos de "Swap"	(6.318)	(21.358)	(36.270)	(95.451)	(200.966)	(64.715)	(425.078)	(91.185)
Outros instrumentos financeiros	(50.565)	(69.992)	(63.374)	(21.941)	(33.078)	-	(238.950)	(104.788)
Total - Setembro de 2020	(60.283)	(96.491)	(142.112)	(1.169.369)	(1.220.862)	(66.113)	(2.755.230)	-
Total - Dezembro de 2019	(16.367)	(64.594)	(56.555)	(263.970)	(348.626)	(11.512)	-	(761.624)

Notas Explicativas

A composição da carteira em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

	Banco			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Posição Ativa						
Setembro 2020	2.352.564	623.960	2.976.524	2.352.564	630.512	2.983.076
Dezembro 2019	792.972	256.589	1.049.561	792.972	256.589	1.049.561
Posição Passiva						
Setembro 2020	2.123.526	629.263	2.752.789	2.123.526	631.704	2.755.230
Dezembro 2019	535.535	226.089	761.624	535.535	226.089	761.624

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, estão assim compostos:

	Setembro de 2020			Setembro de 2019
	Banco			Banco e Consolidado
	Receitas	Despesas	Líquido	Líquido
Swaps	373.189	(465.925)	(92.736)	(29.659)
Futuros	9.231.043	(9.238.407)	(7.364)	80.973
Opções	50.357.016	(50.356.212)	804	2.298
Outros instrumentos financeiros	882.151	(690.536)	191.615	(28.446)
Total	60.843.399	(60.751.080)	92.319	25.166

No consolidado inclui o valor de receita de R\$ 2.443 em Outros instrumentos financeiros da controlada ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda., no trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	16.724	94.408	172.093
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	32.711	33.400	34.088
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	10.906	11.116	11.325
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 29)	60.341	138.924	217.506
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição a taxas de Câmbio	30.221	64.500	98.779
iii) Índices, ações e mercadorias			
Total da exposição a índices, ações e mercadorias	57.057	58.452	58.846

Notas Explicativas

i) *Taxas de juros:*

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.557/17 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 30 de setembro de 2020 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) *Taxas de câmbio:*

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 4.193/13, Resolução nº 3.488/07 e Circular nº 3.641/13. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de setembro de 2020.

iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de “stress” cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de setembro de 2020 demonstravam uma exposição de R\$ 235.570, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

Notas Explicativas

7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2020	Dezembro de 2019
Operações de crédito		
Empréstimos	9.120.534	5.922.087
Financiamentos	6.490.739	6.353.310
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.019.422	1.260.788
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber	633.142	780.635
Títulos e créditos a receber	1.919.473	2.732.046
Fianças honradas	47.939	150.467
Total - Operações de crédito	19.231.249	17.199.333
Garantias financeiras prestadas (a)	10.030.311	9.256.126
Total da carteira	29.261.560	26.455.459

(a) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de setembro de 2020, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 70.720 (R\$ 53.269 em 31 de dezembro de 2019) - Nota 18.

Carteira por setor de atividade:

	Banco e Consolidado					
	Setembro de 2020			Dezembro de 2019		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	161.398	1.772.777	1.934.175	332.732	1.610.402	1.943.134
Indústria	5.217.232	1.441.036	6.658.268	5.302.976	1.533.198	6.836.174
Comércio	4.677.970	781.197	5.459.167	3.589.218	1.027.911	4.617.129
Serviços	8.515.733	4.778.220	13.293.953	7.663.312	4.004.565	11.667.877
Pessoas físicas	431.950	67.603	499.553	270.447	67.097	337.544
Total Setor privado	19.004.283	8.840.833	27.845.116	17.158.685	8.243.173	25.401.858
Setor público	226.966	1.189.478	1.416.444	40.648	1.012.953	1.053.601
Total da carteira	19.231.249	10.030.311	29.261.560	17.199.333	9.256.126	26.455.459

Os saldos das operações de crédito, garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado							
	Setembro de 2020							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Operações de crédito	1.298.786	2.670.349	2.841.659	4.767.035	5.958.529	1.580.092	114.799	19.231.249
Garantias financeiras prestadas	515.992	1.337.523	1.624.816	2.538.110	3.986.455	27.415	-	10.030.311
Total - Setembro de 2020	1.814.778	4.007.872	4.466.475	7.305.145	9.944.984	1.607.507	114.799	29.261.560
Total - Dezembro de 2019	2.197.417	4.105.669	3.922.746	6.326.227	8.250.631	1.447.776	204.993	26.455.459

Notas Explicativas

No trimestre findo em 30 de setembro de 2020, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, em acordo com a resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 8.000, o efeito dessas operações no resultado, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020 foi positivo de R\$ 113.

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2020		Dezembro de 2019	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	850.714	2,91	694.520	2,63
10 maiores devedores	4.207.676	14,38	4.060.693	15,35
20 maiores devedores	6.475.009	23,13	6.317.994	23,88

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

Operações ativas vinculadas

Os saldos das operações de créditos vinculadas e as obrigações por operações ativas vinculadas estão em conformidade com a Resolução nº 2.921/02 e são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2019
	Setembro de 2020					
	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
Operações ativas vinculadas						
Operações de crédito	12.172	13.070	27.683	25.048	77.973	83.223
Obrigações por operações passivas vinculadas						
Depósitos a prazo	13.024	13.986	29.621	26.803	83.434	90.431

O resultado líquido no trimestre findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 78 (R\$ 184 em 30 de setembro de 2019).

8. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As carteiras de operações de crédito e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, estão assim distribuídos:

Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Banco e Consolidado			Provisão Res. 2.682/99
		Setembro de 2020			
		Curso normal	Atraso	Total	
		Total das operações			
AA	-	2.432.617	-	2.432.617	-
A	0,5%	6.540.091	-	6.540.091	32.701
B	1,0%	6.988.771	3.045	6.991.816	69.918
C	3,0%	2.259.047	419	2.259.466	67.784
D	10,0%	503.504	11.401	514.905	63.630
E	30,0%	106.563	33.293	139.856	42.395
F	50,0%	50.713	3.617	54.330	27.165
G	70,0%	47.771	49.827	97.598	68.621
H	100,0%	187.373	13.197	200.570	200.570
Total		19.116.450	114.799	19.231.249	572.784

Notas Explicativas

Banco e Consolidado					
Dezembro de 2019					
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	3.152.806	-	3.152.806	-
A	0,5%	5.262.502	-	5.262.502	26.313
B	1,0%	6.426.777	58	6.426.835	64.268
C	3,0%	1.631.122	992	1.632.114	48.963
D	10,0%	273.945	6.990	280.935	33.287
E	30,0%	132.959	49.639	182.598	58.589
F	50,0%	11.645	95.804	107.449	63.215
G	70,0%	62.598	7.196	69.794	49.158
H	100,0%	39.986	44.314	84.300	84.300
Total		16.994.340	204.993	17.199.333	428.093

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa tiveram as seguintes movimentações nos trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2020	Setembro de 2019
Saldos no início do trimestre	528.831	391.879
Constituição / (Reversão)	62.957	32.602
(Reversão) de provisão adicional	-	(12.500)
Varição cambial de saldo	1.131	1.698
Classificados como resultados de exercícios futuros	(403)	-
Créditos compensados como prejuízo	(14.584)	(12.156)
Baixas por cessão de crédito	(5.148)	-
Saldos no final do trimestre	572.784	401.523

Em 30 de setembro de 2020, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 201.123 (R\$ 163.287 em 31 de dezembro de 2019), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 2.791 (R\$ 572 em 30 de setembro de 2019).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 1.712 (R\$ 1.338 em 30 de setembro de 2019).

9. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2020	Dezembro de 2019
Instrumentos financeiros – posição ativa		
Câmbio comprado a liquidar – CCL	2.791.095	2.319.779
Provisão sobre variação cambial de CCL	(11.544)	(2.110)
Direitos sobre vendas de câmbio	2.552.250	2.072.203
Adiantamentos recebidos	(33.080)	(23.239)
Total	5.298.721	4.366.633
Instrumentos financeiros – posição passiva		
Câmbio vendido a liquidar	3.084.436	2.222.693
Obrigações por compra de câmbio	2.128.575	2.203.779
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	50	-
Total	5.213.061	4.426.472

Notas Explicativas

10. Outros ativos

- a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.
- b) As composições de outros ativos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2020	Dezembro de 2019	Setembro de 2020	Dezembro de 2019
Devedores por compra de valores e bens	35.286	14.133	34.776	14.133
Devedores por depósitos em garantia	17.631	20.498	17.631	20.498
Impostos e contribuições a compensar	153.900	117.817	157.083	121.492
Títulos e créditos a receber	-	-	50.999	-
Outros	5.943	3.253	5.949	3.253
Total	212.760	155.701	266.438	159.376

11. Investimentos em Participações em coligadas e controladas

Os investimentos em participações coligadas e controladas são assim demonstrados:

	Banco						
	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC Brasil Administração e Participações Ltda.		ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	Total	
	Setembro de 2020	Dezembro de 2019	Setembro de 2020	Dezembro de 2019	Setembro de 2020	Setembro de 2020	Setembro de 2019
Capital social	88.516	88.516	55.632	55.632	100.000		
Patrimônio líquido	103.629	102.670	108.771	107.847	102.615		
Resultado do período	402	3.281	488	3.827	1.323		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	24.980.054	-	-	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	24.980.055	-	-	-		
Nº. de cotas possuídas	-	-	55.631.814	55.631.814	100.000.000		
% de participação	100,00	100,00	99,99	99,99	100,00		
Valor contábil	103.629	102.670	108.771	107.847	102.615	315.015	208.974
Equivalência patrimonial	402	3.281	488	3.827	1.323	2.213	5.565

12. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais, são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

Notas Explicativas

13. Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco					Total	Dezembro de 2019	Consolidado		
	Setembro de 2020							Total	Setembro de 2020	Dezembro de 2019
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos				Total	Total
Depósitos à vista	396.731	-	-	-	-	396.731	232.719	396.662	232.514	
Depósitos interfinanceiros	-	198.066	457.574	-	-	655.640	302.480	655.640	302.480	
Depósitos a prazo	-	3.285.669	5.017.724	350.998	93.218	8.747.609	5.158.675	8.747.609	5.158.675	
Captações no mercado aberto	-	1.205.279	-	-	-	1.205.279	1.092.483	1.156.201	1.092.483	
Total - Setembro de 2020	396.731	4.689.014	5.475.298	350.998	93.218	11.005.259	-	10.956.112	-	
Total - Dezembro de 2019	232.719	2.539.712	3.529.834	393.547	90.545	-	6.786.357	-	6.786.152	

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2019	
	Setembro de 2020						Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total		
Letras de crédito imobiliário	166.835	197.762	103.225	-	467.822	1.054.755	
Letras de crédito do agronegócio	774.303	1.304.365	720.634	90.120	2.889.422	2.658.812	
Letras financeiras	618.087	1.687.013	2.937.270	618.271	5.860.641	5.760.929	
Captações por certificados de operações estruturadas	9.940	2.001	6.883	-	18.824	31.149	
Total - Setembro de 2020	1.569.165	3.191.141	3.768.012	708.391	9.236.709	-	
Total - Dezembro de 2019	1.499.415	3.191.502	4.663.143	151.585	-	9.505.645	

Notas Explicativas

15. Obrigações por empréstimos e repasses

a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2019
	Setembro de 2020				Total	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Obrigações por empréstimos						
No exterior	3.408.484	4.080.751	12.331	-	7.501.566	6.128.468
Obrigações por repasses - País						
BNDÉS	22.993	101.232	229.666	162.825	516.716	371.281
FINAME	29.951	88.049	181.312	102.802	402.114	463.319
Outras instituições	19.542	331.287	14.890	-	365.719	332.832
Obrigações por repasses - Exterior	544.824	1.195.675	39.146	-	1.779.645	1.150.769
Total - Setembro de 2020	4.025.794	5.796.994	477.345	265.627	10.565.760	-
Total - Dezembro de 2019	2.905.645	4.788.490	430.053	322.481	-	8.446.669

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation, IDB - Inter-American Development Bank, PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique e IIC - Inter-American Investment Corporation) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2020	Dezembro de 2019
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting" – Nota 6.b		
Valor do principal US\$ 15,4 milhões (US\$ 18,5 milhões 31 de dezembro de 2019)	86.771	74.402
Juros provisionados	1.512	432
Subtotal	88.283	74.834
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Notas 2.II.d e 6.b	2.924	2.063
Total	91.207	76.897
Outras obrigações por repasses do exterior	1.688.438	1.073.872
Total	1.779.645	1.150.769

Notas Explicativas

As captações de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, nos valores de US\$ 15,4 milhões (US\$ 18,5 milhões em 31 de dezembro de 2019) com vencimento em novembro de 2022, possui juros de 4,6% pagos semestralmente.

16. Dívida subordinada

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2020	Dezembro de 2019
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting" – Nota 6.b		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 69,3 milhões em 31 de dezembro de 2019)	-	284.544
Subtotal	-	284.544
Outras dívidas subordinadas		
Letras Financeiras Subordinadas	1.385.703	1.375.488
Letras Financeiras Perpétuas	490.561	480.067
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 57,0 milhões em 31 de dezembro de 2019)	-	232.797
Subtotal	1.876.264	2.088.352
Total dívidas subordinadas	1.876.264	2.372.896

Em 08 de abril de 2020, a dívida subordinada decorrente das captações de notas subordinada no exterior, foi integralmente liquidada conforme termos contratuais.

O saldo de R\$ 1.385.703, referente as captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até agosto de 2028.

O saldo de R\$ 490.561 representa captações mediante a emissão de letras financeiras subordinadas perpétuas.

17. Outras obrigações

a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2020	Dezembro de 2019	Setembro de 2020	Dezembro de 2019
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	-	22.772	1.906	26.792
Impostos e contribuições a recolher	37.485	72.772	37.560	72.809
Provisão para outros impostos diferidos	-	-	380	-
Total	37.485	95.544	39.846	99.601

b) Outras obrigações diversas:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2020	Dezembro de 2019
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	176	4.181
Deságio sobre créditos adquiridos	37.698	24.865
Credores diversos-- País	6.272	8.008
Total	44.146	37.054

Notas Explicativas

c) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a pagar, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

18. Provisões

As composições dos saldos das provisões em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2020	Dezembro de 2019	Setembro de 2020	Dezembro de 2019
Provisão para pagamentos a efetuar	81.432	78.886	81.473	78.923
Provisão para contingências (Nota 27.d)	13.393	12.791	13.393	12.791
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 7)	70.720	53.269	70.720	53.269
Total	165.545	144.946	165.586	144.983

As garantias financeiras prestadas estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os saldos das garantias financeiras prestadas estão assim compostas:

Tipo de garantia	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2020		Dezembro de 2019	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Fianças prestadas a clientes	9.928.271	70.210	9.202.915	53.189
Créditos abertos para importação	102.040	510	53.211	80
Total (Nota 7)	10.030.311	70.720	9.256.126	53.269

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2020		Dezembro de 2019	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	4.954.895	-	4.759.003	-
A	1.892.949	9.465	2.019.160	10.096
B	2.690.341	28.204	2.080.742	20.807
C	307.463	9.224	247.938	7.438
D	183.955	23.615	149.283	14.928
E	708	212	-	-
Total	10.030.311	70.720	9.256.126	53.269

19. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2020	Setembro de 2019
Rendas de garantias financeiras prestadas	49.003	48.778
Rendas de tarifas com operações de crédito	3.204	2.933
Rendas de cobranças	4.724	4.623
Rendas de tarifas bancárias	494	1.411
Rendas de comissões e colocação de títulos	19.141	21.928
Rendas de outros serviços	1.403	1.900
Total	77.969	81.573

Notas Explicativas

20. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2020	Setembro de 2019	Setembro de 2020	Setembro de 2019
Serviços de terceiros	1.772	2.143	1.884	2.143
Serviços do sistema financeiro	7.931	6.155	7.951	6.161
Aluguéis	3.711	3.641	3.711	3.641
Serviços técnicos especializados	6.057	4.086	6.076	4.108
Processamento de dados	5.608	4.149	5.608	4.149
Comunicações	1.150	1.141	1.150	1.141
Despesas de viagem	207	2.026	207	2.026
Depreciações e amortizações	4.695	3.750	4.695	3.750
Promoções e relações públicas	525	653	525	653
Publicações	-	71	-	87
Contribuições filantrópicas	-	95	-	95
Transportes	324	424	324	424
Manutenção e conservação de bens	529	485	529	485
Água, energia e gás	188	251	188	251
Materiais	128	105	128	105
Seguros	168	138	168	138
Propaganda e publicidade	681	4.624	681	4.624
Condomínio	636	686	636	686
Emolumentos legais e cartorários	604	416	604	416
Outras	2.305	1.534	2.317	1.540
Total	37.219	36.573	37.382	36.623

21. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2020	Setembro de 2019	Setembro de 2020	Setembro de 2019
Reversão de provisões	-	320	-	320
Juros e atualização monetária de ativos	307	331	316	331
Recuperação de encargos e despesas	53	985	53	985
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	-	4	-	4
Reversão de outras provisões	-	3.300	-	3.300
Outras receitas	152	45	152	45
Total	512	4.985	521	4.985

22. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2020	Setembro de 2019	Setembro de 2020	Setembro de 2019
Constituição de provisões para garantias financeiras prestadas	13.936	-	13.936	-
Constituição de outras provisões	4.304	-	4.304	-
Provisão pré pagamento	-	-	310	-
Outras despesas	218	187	218	187
Total	18.458	187	18.768	187

Notas Explicativas

23. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2020 são demonstradas a seguir:

	Banco			Setembro de 2020
	Dezembro de 2019	Adições	Baixas	
Créditos tributários				
Diferenças temporárias:				
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	184.921	237.880	(151.540)	271.261
Provisão para garantias financeiras prestadas	33.506	12.770	-	46.276
Provisão para bens não de uso - BNDU	19.087	101	(271)	18.917
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	195.352	928.094	(179.214)	944.232
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	10.438	32.243	(5.898)	36.783
Prejuízo fiscal - Base negativa de CSLL	-	4.881	-	4.881
Outros	27.872	28.723	(23.924)	32.671
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	13.365	23.989	(4.548)	32.806
Total	484.541	1.268.681	(365.395)	1.387.827
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(132.982)	(391.575)	126.729	(397.828)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(5.681)	(16.490)	5.027	(17.144)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(18.146)	(11.838)	11.377	(18.607)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação	(34)	(2)	36	-
Total	(156.843)	(419.905)	143.169	(433.579)
Saldo líquido	327.698	848.776	(222.226)	954.248

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, os ajustes ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos no valor negativo de R\$ 774 em 30 de setembro de 2020 (em 31 de dezembro de 2019 não apresentam diferenças com às informações demonstradas no quadro anterior) em créditos tributários.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como segue:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2020	Dezembro de 2019	Setembro de 2020	Dezembro de 2019
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários	1.387.827	484.541	1.388.322	484.548
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos	(433.579)	(156.843)	(434.848)	(156.850)
Total	954.248	327.698	953.474	327.698

Notas Explicativas

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de setembro de 2020 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Banco		Líquido	Consolidado
	Ativo	Passivo		Líquido
2020	1.135.153	(433.579)	701.574	701.895
2021	106.144	-	106.144	105.049
2022	71.855	-	71.855	71.855
2023	49.327	-	49.327	49.327
2024	8.630	-	8.630	8.630
2025	12.842	-	12.842	12.842
Acima de 5 anos	3.876	-	3.876	3.876
Total	1.387.827	(433.579)	954.248	953.474
Valor presente - Selic	1.371.822	(431.544)	940.278	939.529

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e de 15% para contribuição social para as empresas financeiras.

A alíquota da contribuição social, foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2020	Setembro de 2019	Setembro de 2020	Setembro de 2019
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	49.782	44.640	50.967	45.724
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	22.402	17.856	23.596	18.952
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	1.742	69.822	1.093	69.809
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(29.562)	(65.147)	(30.547)	(65.901)
Resultados de participações societárias	(996)	(754)	-	-
Juros sobre o capital próprio	6.414	(21.777)	6.414	(21.777)
Outros valores	(21.953)	(16.059)	(21.973)	(16.071)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	(21.953)	(16.059)	(21.417)	(14.988)
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no trimestre	(371.991)	2.987	(371.237)	2.994
Passivos fiscais realizados no trimestre	(1.851)	(3.626)	(1.851)	(3.626)
Créditos tributários constituídos no trimestre	280.683	(105.747)	280.578	(105.747)
Créditos tributários realizados no trimestre	91.418	36.564	91.418	36.570
Total dos impostos e contribuições diferidos	(1.741)	(69.822)	(1.092)	(69.809)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	(23.694)	(85.881)	(22.509)	(84.797)

Notas Explicativas

24. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No período findo em 30 de setembro de 2020, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Setembro de 2020			
	Prazos	Remuneração	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)
Disponibilidades				
Arab Banking Corporation - New York (4)	S/ Vencido.	Sem remuneração	568	-
ABC internacional Bank - Milan (4)	S/ Vencido.	Sem remuneração	11	-
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda. (3)	S/ Vencido.	Sem remuneração	(35)	-
ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (3)	S/ Vencido.	Sem remuneração	(14)	-
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (3)	S/ Vencido.	Sem remuneração	(19)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (4)	S/ Vencido.	Sem remuneração	(19)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.(4)	30/10/2020	0,15% a.a	(192)	-
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1)	30/10/2020	0,15% a.a	(2.323)	-
Administradores (4)	(a)	(a)	(27.004)	(971)
Captações no mercado aberto				
ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (3)	13/10/2020	CDI	(49.078)	(36)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation - Bahrain (2)	07/12/2020	1,00% a.a	(532.289)	(315)
Arab Banking Corporation - Tunisie (4)	12/08/2021	1,88% a.a	(309.760)	(1.079)
Arab Banking Corporation - New York (4)	09/06/2021	1,90% a.a	(112.939)	(125)
Arab Banking Corporation - Egypt (4)	05/10/2020	0,46% a.a	(22.571)	(8)

(1) Acionista controlador direto, (2) Acionista controlador indireto, (3) Controlada, (4) Ligada.

(a) CDB - Taxa de 98,50 % até 101,00% do CDI - Menor data inicial: 26/10/2018, Maior data de vencimento: 21/09/2022.
LCA / LCI - Taxa de 90,00 % até 114,00 % do CDI - Menor data inicial: 11/01/2019, Maior data de vencimento: 27/02/2023.
LCA - Taxa Prefixada 6,22% até 10,60% - Menor data inicial: 18/05/2018, Maior data de vencimento: 25/09/2025.

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

Notas Explicativas

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco nos pregões da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão dos meses de junho (para pagamento da remuneração variável relativa ao primeiro semestre) e dezembro (para pagamento da remuneração variável relativa ao segundo semestre), conforme aplicável, salvo nos casos onde haja períodos de vedação nesses meses, oportunidade em que a média será calculada utilizando os pregões subsequentes.

II - Aos membros do Comitê Executivo:

- a) 100% (cem por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações;
- b) 60% da remuneração variável estará sujeita a restrição de venda pelo período de 6 meses; e
- c) 40% da remuneração variável será efetuada de forma diferida, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3921/10.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

Notas Explicativas

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 estão assim compostas:

	<u>Setembro de 2020</u>	<u>Setembro de 2019</u>
Remuneração Fixa	5.859	5.879
Remuneração Variável	2.906	3.720
Total de benefícios de curto prazo	8.765	9.599
Remuneração baseada em ações	12.628	20.795
Total de benefícios de longo prazo	12.628	20.795
Total	21.393	30.394

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração, o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 24.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do período de carência, conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

	<u>Setembro de 2020</u>	<u>Setembro de 2019</u>
Saldo no início do período	3.898.843	4.192.434
Constituições	-	1.318.347
Ações outorgadas	(1.384.466)	(1.505.792)
Saldo no final do período	2.514.377	4.004.989

25. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são demonstrados como seguem:

	<u>Setembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Ativos		
Disponibilidades	506.931	213.905
Aplicações interfinanceiras de liquidez	473.824	314.709
TVM e instrumentos financeiros derivativos	213.771	186.029
Operações de crédito - Líquido	2.269.017	2.287.725
Outros créditos e valores e bens	778.467	921.853
Total	4.242.010	3.924.221
Passivos		
Depósitos à vista	303	218
Depósitos a prazo	110.869	108.724
Relações interdependências	1.726	145
Obrigações por empréstimos no exterior	6.753.968	5.390.203
Instrumentos financeiros derivativos	13.549	35.994
Outras obrigações	733.329	806.841
Total	7.613.744	6.342.125

Os saldos de ativos, passivos e resultados, são convertidos conforme Nota 2) iii.

Notas Explicativas

Os efeitos das variações cambiais resultantes da conversão das transações em moeda estrangeira dos ativos e passivos foram reconhecidas no resultado do trimestre no montante negativo de R\$ 55.241 (R\$ 67.964 negativo em 31 de dezembro de 2019), conforme Resolução nº 4.524/16 do Banco Central do Brasil.

26. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente. No trimestre findo 30 de setembro de 2020, o saldo de participações nos lucros é de R\$ 27.749 (R\$ 38.115 em 2019).

27. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores que totalizam R\$ 337.645 (R\$ 328.920 em 31 de dezembro de 2019) e não foram provisionados, o detalhamento das principais causas são os seguintes:

Multa de ofício Imposto sobre serviços ("ISS") - 2008 a 2011

Trata-se de processo judicial onde o Banco discute o lançamento de multa de ofício de 50%, nos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, referente ao ISS de rendas de garantias prestadas do período de 2008 a 2011. A multa foi lançada sobre valores cuja exigibilidade estava suspensa pois vinculados ao Mandado de Segurança onde se questionava a incidência deste tributo. O valor envolvido é de R\$ 16.671 (R\$ 15.718 em 31 de dezembro de 2019).

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2014 no valor de R\$ 218.731 (R\$ 211.718 em 31 de dezembro de 2019).

Compensações não homologadas - COFINS

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo nº 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.902 (R\$ 3.859 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 5.754 (R\$ 5.671 em 31 de dezembro de 2019).

IRPJ - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2014

Trata-se de cobrança de IRPJ incidente sobre a dedutibilidade de PLR pagos à diretoria nos exercícios de 2010 a 2014. Aguardando julgamento dos casos na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 87.750 (R\$ 86.295 em 31 de dezembro de 2019).

IOF – IOF Crédito em operações de cessão de crédito

Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com coobrigação realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como “desconto de títulos” e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguardando julgamento na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 1.093 (R\$ 1.073 em 31 de dezembro de 2019).

PIS - ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Trata-se de Ação Rescisória ajuizada pela União Federal em face de decisão transitada em julgado na qual foi reconhecido o direito à Distribuidora ao não recolhimento da contribuição ao PIS nos períodos de julho de 1997 a dezembro de 1999 nos termos da EC 17/1997. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 1.940 (R\$ 1.927 em 31 de dezembro de 2019).

b) Contingências trabalhistas

Em 30 de setembro de 2020, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 9.338 (Nota 27.d). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 20.718 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 30 de setembro de 2020, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 2.549 (Nota 27.d). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 4.704 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do trimestre	1.506	10.077	2.549	14.132
Constituição / (Reversão)	-	1.274	-	1.274
Baixa	-	(2.013)	-	(2.013)
No final do trimestre	1.506	9.338	2.549	13.393

(a) vide Nota 27.c e (b) vide Nota 27.b

Notas Explicativas

28. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2020, o capital social é representado por 218.359.057 ações nominativas (218.359.057 em 31 de dezembro de 2019) escriturais e sem valor nominal, sendo 109.496.432 ações ordinárias (109.496.432 em 31 de dezembro de 2019) e 108.862.625 ações preferenciais (108.862.625 em 31 de dezembro de 2019).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Em 30 de setembro de 2020 e 2019, foram provisionados a título de juros sobre capital próprio os valores demonstrados no quadro abaixo, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95.

<u>Período</u>	<u>Juros sobre o capital próprio</u>	<u>Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social</u>
30/09/2020 - Provisão	21.321	9.594
30/09/2019 - Provisão	54.444	21.777

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Aumento de capital

Em 07 de agosto de 2020, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 33.871, que representa um valor bruto de R\$ 0,159 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberada também proposta de aumento do capital social da Companhia, no valor de até R\$ 28.790, correspondente a emissão de 2.531.810 novas ações, sendo 1.298.702 novas ações ordinárias e 1.233.108 novas ações preferenciais, mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, ainda não homologado pelo Banco Central do Brasil.

Em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 95.579, correspondente a emissão de 7.226.107 novas ações, sendo 3.693.611 novas ações ordinárias e 3.532.496 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de abril de 2019.

Notas Explicativas

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2020 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 56.858 equivalente à 3.535.332 ações preferenciais (R\$ 76.935 equivalente à 4.312.461 em 31 de dezembro de 2019). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 16,08.

Movimentações das ações em tesouraria:

	<u>Setembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
No início do trimestre / exercício	4.919.798	2.514.535
Recompra	-	5.033.592
Ações outorgadas (Nota 24.c)	(1.384.466)	(3.235.666)
No final do trimestre / exercício	3.535.332	4.312.461

f) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em 30 de setembro de 2020, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

i) Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 28 e).

	<u>Setembro 2020</u>	<u>Setembro 2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	73.476	130.521
Quantidade média ponderada de ações	213.907.284	212.631.548
Lucro básico por ação (em reais)	0,343	0,614

Notas Explicativas

ii) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

	<u>Setembro 2020</u>	<u>Setembro 2019</u>
Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia	73.476	130.521
Quantidade média ponderada de ações	215.686.287	213.359.265
Lucro diluído por ação (em reais)	<u>0,340</u>	<u>0,612</u>

29. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 30 de setembro de 2020 apurado com base no Conglomerado Prudencial é de 15,71% (16,89% em 31 de dezembro de 2019). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que é de 8,00% desde 2019:

	Banco e Consolidado	
	<u>Setembro de 2020</u>	<u>Dezembro de 2019</u>
Risco de crédito	2.428.755	2.166.739
Taxas de juros	60.341	61.805
Commodities	56.455	121.645
Ações	603	5.205
Risco operacional	144.468	167.918
Cambial	30.993	28.195
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	<u>2.721.615</u>	<u>2.551.507</u>
Patrimônio de Referência - PR	<u>5.343.739</u>	<u>5.387.009</u>
Excesso de patrimônio em relação ao limite	<u>2.622.124</u>	<u>2.835.502</u>
Conciliação Patrimônio Líquido		
Patrimônio Líquido	4.187.557	4.040.733
Letras Financeiras Subordinadas - Nível II	731.195	905.779
Letras Financeiras Perpétuas - Nível I	490.561	480.067
Outros Ajustes	(65.574)	(39.570)
Total Patrimônio de Referência x Patrimônio Líquido	<u>5.343.739</u>	<u>5.387.009</u>

Notas Explicativas

30. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 64.470 por acordo de compensação em 30 de setembro de 2020 (O Banco não possuía ativos mitigados por acordo de compensação 31 de dezembro de 2019).

31. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes (líquido dos impostos) identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019.

		<u>Setembro de 2020</u>	<u>Setembro de 2019</u>
Patrimônio líquido em BRGAAP		4.187.557	3.956.287
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	31.554	28.629
Provisões sobre fianças	(a)	14.071	10.384
Outros ajustes		7.340	(4.680)
Patrimônio líquido em IFRS		4.240.522	3.990.620
Lucro líquido em BRGAAP		216.089	382.800
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	(a)	14.355	(16.319)
Provisões sobre fianças	(a)	1.610	(6.735)
Outros ajustes		1.560	2.817
Lucro líquido em IFRS		233.614	362.563

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de perda esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

32. Eventos subsequentes

Em 22 de outubro de 2020, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 28.790, correspondente a emissão de 2.531.810 novas ações, sendo 1.298.702 novas ações ordinárias e 1.233.108 novas ações preferenciais, ainda não homologado pelo Banco Central do Brasil.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas do

Banco ABC Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa conclusão, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2020

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Eduardo Wellichen

Contador CRC-1SP184050/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020.

São Paulo, 03 de novembro de 2020.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao semestre findo em 30 de setembro de 2020.

São Paulo, 03 de novembro de 2020.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo

Leila Maria de Carvalho Rocha

Diretora